



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### Formação Continuada em Contação de Histórias como Evento de Letramento

#### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1. Campus:** Gaspar

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:** Rua Adriano Kormann, 510, Bela Vista, Gaspar, SC. CEP 89111-009. CNPJ: 81. 531.428.0001-62. Fone: 47 3318-3710

**3. Complemento:**  
Não há.

**4. Departamento:**  
Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**5. Parceria:**  
Não há.

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**  
Caroline Reis Vieira Santos Rauta

**12 Contatos:**  
Caroline Reis Vieira Santos Rauta – (47) 3318-3719 – caroline.reis@ifsc.edu.br  
Fernanda Maria Trentini Carneiro – (47) 3318-3704 – fernanda.trentini@ifsc.edu.br  
Glaucia Marian Tenfen (DEPE) - (47) 3318-3709 - depe.gas@ifsc.edu.br

## Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Formação continuada em Contação de Histórias como Evento de Letramento

**14. Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social

**15. Modalidade:**

Presencial

**16 Carga horária total:**

40 horas

### PERFIL DO CURSO

**17 Justificativa do curso:**

A Secretaria Municipal de Educação de Gaspar (doravante SEMED-Gaspar) realiza, já há alguns anos, um esforço coletivo, principalmente no âmbito da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, no sentido de promover a prática de contação de histórias a públicos escolares e não-escolares, como estratégia de popularização da leitura/literatura e de promoção de eventos de letramento. Nesse contexto, a oferta deste curso surgiu a partir da demanda a nós apresentada pela SEMED – Gaspar, no sentido de qualificar o trabalho realizado pelos educadores a ela vinculados.

O público-alvo deste curso são principalmente professores em atuação na Educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental, ainda que não haja restrições de acesso ao curso para quaisquer outros interessados na temática abordada.

A contação de histórias para o público infantil constitui importante estratégia de letramento como apontam diversos autores que pesquisam sobre o tema. Realçamos aqui as pesquisas de Pastorello, Angelo e Torres (2015) que tratam da importância da contação de histórias para a alfabetização e formação de leitores; e a pesquisa de Ansolin e Oliveira (2013) que apontam a prática de contação de histórias como elemento favorecedor da aquisição de linguagem.

Por fim, ressaltamos a pertinência desta oferta no câmpus tendo em vista tratar-se de curso de formação inicial e continuada voltado à formação de formadores, uma de nossas metas institucionais, conforme a Lei de criação dos institutos federais (Lei 11.892/2008).

**18 Objetivos do curso:**

Os objetivos do curso envolvem propiciar a construção de saberes relativos à contação de histórias para a comunidade, com enfoque no público infantojuvenil, conforme detalhado em 18.1 e 18.2.

**18.1 Objetivo geral:**

Capacitar profissionais para contar histórias de diversas tradições literárias, de forma a atuarem em espaços escolares e não escolares, utilizando-se de recursos cênicos produzidos ou adaptados por ele.

**18.2 Objetivos específicos:**

- Pesquisar e selecionar histórias a serem contadas de acordo com o perfil do público;
- Planejar-se e preparar-se para contação de histórias;
- Desenvolver recursos orais e corporais para a contação de histórias; e
- Construir recursos cênicos para a contação de histórias.

### PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

**19. Competências gerais:**

O egresso do curso é o profissional capacitado para atuar como Contador de Histórias, em espaços escolares e não-escolares, e também como produtor de cultura e lazer. Assim, constituem-se como

competências do egresso:

- aprimorar os recursos corporais, vocais e cênicos na contação de histórias; e
- aprender a construir recursos cênicos para a contação de histórias.

## 20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em espaços escolares e comunitários; em hospitais, espaços culturais e de lazer; bibliotecas ou em eventos específicos.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 21 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária
Prática de contação de histórias e recursos cênicos	40 h

### 22 Componentes curriculares:

<b>Unidade:</b> Prática de contação de histórias e recursos cênicos	<b>Carga horária:</b> 40 h
<b>Competências:</b> Praticar as técnicas da Contação de Histórias com o uso de recursos cênicos, vocais e corporais. Conhecer as possibilidades artísticas e pedagógicas dos Recursos Cênicos e seu uso na Contação de Histórias, assim como construir seus kits de Recursos Cênicos.	
<b>Habilidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar contação de histórias levando em conta as particularidades das próprias histórias e das situações de interação de maneira a despertar o interesse e conquistar a atenção dos ouvintes e sua participação na atividade.</li><li>• Conhecer os recursos cênicos e suas possibilidades artísticas e pedagógicas; construir Recursos Cênicos; e aprender a usar os recursos cênicos na contação de histórias.</li></ul>	
<b>Conteúdo Programático:</b> Improvisação e Interpretação de Histórias; Contar Histórias; Ouvir Histórias; Escolha de repertório para a Contação de Histórias. Recursos cênicos para a contação de histórias: bonecos, máscaras, objetos; teatro de sombras; avental de histórias.	
<b>Referências:</b> SISTO, Celso. <b>Textos &amp; Pretextos sobre a arte de contar histórias</b> . Belo Horizonte: Aletria editora, 2012. LACOMBE, Ana Luísa. <b>Quanta história numa história!</b> : relato das experiências de uma contadora de história. São Paulo: É Realizações Editora, 2017. TWIN, Mark; Yamagami, Cristina. <b>Como contar uma história</b> : e outros ensaios. [S.I.]: Magnum Opus, 2015. AMARAL, Ana Maria. Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 1996. _____ . O teatro e seus duplos. 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009. Complementar: MACHADO, Regina: Acordais: Fundamentos Teórico- Poético da Arte de Contar Histórias. São Paulo: Difusão Cultural do livro, 2004.	

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação da aprendizagem:

Neste curso, as avaliações acontecerão através de avaliação diagnóstica, processual, formativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em grupo, colaboração e cooperação com colegas e professores. O acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de tarefas e da interação em pequenos

grupos exigirá atenção individualizada do docente, tornando pouco viável o trabalho com um grupo de discentes muito grande. Trabalhar com um grupo com mais de 30 alunos poderá influenciar negativamente na qualidade do curso e no processo de ensino-aprendizagem.

Serão realizadas avaliações durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. De acordo com o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos necessários à promoção das competências gerais listadas neste projeto pedagógico de curso e à composição do perfil do egresso.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), o resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

## **25 Metodologia:**

A prática pedagógica do Curso de Formação Continuada Contador de Histórias orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pelo Regulamento Didático-pedagógico do IFSC.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades teórico-práticas de planejamento e construção de recursos cênicos e de exercícios de contação de histórias. As atividades teóricas poderão ser desenvolvidas no grande grupo, no entanto, a parte prática do curso exige atenção individualizada. Esse processo de preparação de recursos cênicos exige disponibilidade, simultaneamente, de: grande quantidade de material de expediente - como tesouras, colas, papéis etc. -; espaço para produção e preparo dos recursos e para seu armazenamento durante as aulas; espaço de sala de aula para dinâmicas e para a livre circulação dos discentes e docente no acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Na primeira parte do curso o aluno será convidado a fazer breves reflexões teóricas sobre a contação de histórias, na qual serão discutidas a importância de se contar e ouvir histórias, além da importância de escolha de uma boa história, com a qual o contador tem afinidade e familiaridade. A seguir os alunos serão apresentados a alguns recursos cênicos de fácil desenvolvimento e baixo custo que poderão ser utilizados no dia a dia da prática profissional. Em um terceiro momento, cada aluno será convidado a pensar em um público e selecionar uma história, a qual treinará utilizando-se de recursos de voz, postura corporal, e para a qual produzirá material cênico a sua escolha. Ao final do curso os alunos serão convidados a fazerem uma contação de histórias no câmpus Gaspar aberta ao público em que utilizarão tudo aquilo que foi discutido e desenvolvido ao longo das aulas.

Devido a essas características do curso, cuja carga horária é majoritariamente prática, é fundamental trabalhar com um grupo de alunos reduzido, caso contrário pode-se prejudicar o processo de ensino-aprendizagem. Ao se trabalhar com um grupo reduzido, é possível que o docente consiga acompanhar e dar suporte de maneira mais efetiva aos envolvidos, podendo, inclusive, afetar positivamente a permanência dos inscritos, já que as horas investidas no curso renderão produtos e práticas que poderão ser utilizadas no dia a dia profissional.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

- Sala de aula com infraestrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar, com capacidade para 20 estudantes; materiais para a construção dos recursos cênicos: EVA, cola quente, cola colorida, tesouras, TNT, lápis, canetas coloridas para projetor, papel triplex, papel cartão, estilete, entre outros;

- biblioteca com acervo de literatura infantojuvenil e materiais de consulta que auxiliem no planejamento e efetivação da contação de histórias.

### **27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

Serão necessários dois docentes para ministrar o curso e um docente para coordenar o curso, além do apoio dos setores vinculados ao DEPE.

## Parte 3 (autorização da oferta)

### 28 Justificativa para oferta neste Campus:

A oferta deste curso se alinha à missão institucional no que tange à formação continuada de profissionais da educação.

Conforme demanda identificada pela comunidade e órgãos ligados à SEMED - Gaspar, o curso de Contação de Histórias como Evento de Letramento objetiva qualificação de profissionais que já atuam ou desejam atuar na contação de histórias, especialmente os auxiliares de salas de aula atuantes no município de Gaspar e microrregião de Blumenau.

Atualmente Gaspar conta com pelo menos 16 centros de educação infantil municipais, oito creches domiciliares, 15 escolas de educação básica municipais e duas escolas de educação básica privadas, o que mostra a existência de grande quantidade profissionais da educação que podem ser atendidos por esta oferta, sem mencionar outros profissionais – como psicopedagogos, assistentes sociais, bibliotecários, cuidadores de idosos – e comunidade de maneira geral.

### 29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso se insere no itinerário formativo de formação de formadores, já constituído no câmpus pela oferta de outros cursos de formação inicial e continuada para profissionais da educação e por um curso de especialização (Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica).

### 30 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

### 31. Periodicidade das aulas:

Uma vez por semana, aulas com duração de 4 horas por dia.

### 32 Local das aulas:

Laboratório de criação e práticas artísticas do câmpus Gaspar.

### 33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2017-2	Vespertino	1	30*	30

\* O número reduzido de vagas se justifica pelo caráter prático das aulas, conforme detalhado no item 18 deste PPC.

### 34 Público-alvo na cidade/região:

Professoras e auxiliares de sala e demais profissionais da educação infantil do município de Gaspar e demais microrregião de Blumenau.

### 35 Pré-requisito de acesso ao curso:

O participante do curso deve ter idade mínima de 18 anos e ensino médio completo.

### 36 Forma de ingresso:

Sorteio.

### 38 Corpo docente que atuará no curso:

Docente	Área de Formação	Titulação	Regime
Caroline Reis Vieira Santos Rauta	Língua Portuguesa	Doutora	40 horas DE
Fernanda Maria Trentini Carneiro	Artes	Mestre	40 horas DE